

CONCURSOS

Internet pode ser aliada na hora de conseguir um emprego

Especialistas e desempregados já estão usando sites na rede para recrutar ou ser escolhido

Lídia Borges



Usar a internet como ferramenta na procura por um emprego - ou por um candidato - já é uma situação de praxe na maioria das seleções de vagas de trabalho. Numa busca rápida pela rede, é possível achar oportunidades nos mais variados espaços: nas páginas das próprias empresas ou de agências de recursos humanos, em sites especializados e particulares, blogs e cada vez mais nas redes de relacionamento famosas entre os internautas, como Orkut, Twitter, LinkedIn, Olx, dentre outras.

Numa via de mão dupla, os empregadores também procuram no espaço on-line por profissionais que tenham o melhor perfil para o trabalho oferecido.

"Todas as oportunidades das grandes empresas estão na internet", afirma a gerente de Seleção do Grupo Empreza, Gláucia Ribeiro.

Mas quem vai concorrer a uma vaga ou se submeter a uma seleção prévia de currículo ou cadastro precisa ficar atento para não cair em armadilhas que o impeçam de ser um candidato desejável por recrutadores.

No Orkut, por exemplo, a lista de comunidades de uma pessoa pode revelar muito sobre seu perfil. Participar de grupos como "Eu odeio meu chefe", "Sou irresponsável" e "Sempre chego atrasado", por exemplo, já torna-se o primeiro ponto negativo contra o candidato a uma vaga, alerta o gerente executivo da Catho Consultoria Goiás, Garibaldi Teixeira Neto.

Segundo ele, é importante que o concorrente integre comunidades que reúnam outros contatos da área em que pretende atuar (profissão, conselhos de classe, colegas da mesma graduação).

"Recentemente, tinha uma vaga de técnico em análises clínicas e, como não havia currículo condizente com o cargo cadastrado na Catho, busquei candidatos numa comunidade de profissionais dessa área no Orkut. Encontrei um perfil e mandei um e-mail convidando-o para vaga", relata Garibaldi.

Por isso, nas informações que são tornadas públicas na rede, não podem faltar dados profissionais, como a formação e a experiência, além de contatos atualizados.

O recrutador Rogério Gonçalves, que trabalha com seleção de pessoas, lançou recentemente anúncios em vários sites de relacionamento em busca de jovens para atuar em um novo pub de Goiânia. Das 25 vagas de barman, atendente e hostess (espécie de recepcionista), metade foi preenchida a partir de contatos pela internet.

Segundo ele, o candidato que busca emprego pela rede tem um perfil mais sintonizado com as novas mídias, mais comunicativo e jovem - exatamente o que ele buscava para preencher o quadro de funcionários.

Thays Oliveira Mendes, 18, já está contratada como atendente de mesa do pub e a previsão é de que o trabalho comece nos próximos dias, assim que o ambiente for inaugurado.

Ela ficou desempregada por cinco meses, desde que havia chegado de Portugal, onde passou um ano estudando curso técnico de marketing. A jovem conta que, após ter se cadastrado no Sistema Nacional de Emprego (Sine) e ter recebido propostas que não a agradaram, buscou por oportunidades no Orkut.

"Entrei em comunidades de desempregados e procurei por vagas na área de eventos. Passei uma manhã e encontrei o Rogério", conta. A partir daí, foi só mandar e-mail com a síntese de seu currículo para receber a ligação e um convite de entrevista.

Confirmação

Apesar da facilidade de Thays, a resposta dos empregadores nem sempre são tão imediatas. Para Ana Cristina Saraiva Santos, 21, a espera já passa de um mês.

Ela se cadastrou no site de uma agência de Recursos Humanos que encontrou pela internet. Foi a primeira tentativa da ex-atendente de call center de buscar uma vaga online.

Mas a demora na resposta tem deixado a jovem descrente. "Como ninguém me retornou, não tenho muita expectativa de conseguir emprego", afirma. Em casos como o de Ana Cristina, uma boa dica seria ligar para a agência para se inteirar da situação da vaga e confirmar o recebimento do currículo ou do cadastro. Segundo recrutadores, esta é uma forma de mostrar a quem vai selecionar o candidato que há um interesse real pelo emprego.

Correios

Os Correios prorrogaram mais uma vez o prazo de inscrições para o concurso que vai preencher 6,5 mil vagas em nível médio e superior em todo o Brasil. Os interessados têm até o dia 19 para se inscrever pelo site

www.correios.com.br ou nas agências indicadas no edital, com o pagamento de taxas entre R\$ 30 e R\$ 60. Para Goiás, são oferecidas 170 vagas de atendente comercial, carteiro e operador de triagem e transbordo, e outras 20 para áreas específicas de nível superior. Os salários variam de R\$ 708,48 a R\$ 3.108,37. Até o último dia 31, o concurso já tinha cerca de 700 mil concorrentes.

Aprendizes nos Correios

De hoje até 26 de fevereiro, estão abertas as inscrições para 4,3 mil vagas no Programa Jovem Aprendiz dos Correios pelo site www.correios.com.br. O programa oferece R\$ 282,50 em salário por 20 horas semanais de trabalho, além de vales transporte e refeição (ou alimentação), atendimento médico-odontológico e uniforme. Para Goiás, são 94 oportunidades, distribuídas para Goiânia (62), Itumbiara (10), Rio Verde (9) e Uruaçu (13). Os interessados devem ter entre 14 e 21 anos e, caso não tenha ensino fundamental completo, deve frequentar escola.

Recenseador do IBGE

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) publicou sexta-feira o edital que abre quase 192 mil vagas de recenseador para o Censo 2010, para atuar em todos os municípios do País. O prazo de inscrições começa no próximo dia 26 e vai até 4 de abril, pelo site www.cesgranrio.org.br e taxa de R\$ 18. A seleção é voltada a candidatos de nível fundamental, que receberão salários conforme o número de domicílios visitados. A jornada de trabalho recomendada é de 25 horas semanais. A coleta deverá ser feita o mais perto possível das residências dos recenseadores, para que não haja despesas com transporte.

Ministério dos Transportes

O Ministério dos Transportes realiza concurso para preencher 100 vagas de analista técnico administrativo, de nível superior, e 70 de agente administrativo, de nível médio. Os salários são de R\$ 2.067,30 e R\$ 2643,28, respectivamente. Duas das oportunidades (uma em cada nível) são para atuar em Goiânia. O prazo de inscrições começa dia 19 e são feitas pelo site www.institutocetro.org.br, com taxa de R\$ 35 ou R\$ 45, conforme o cargo. A aplicação das provas está prevista para o dia 18 de abril.

Embrapa

Até 18 de fevereiro, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) recebe inscrições para preencher as 697 vagas abertas em concurso - 200 apenas para região Centro-Oeste. Os salários vão de R\$ 1.088,97 (operário rural e vaqueiro) a R\$ 7.419,96 (pesquisador classe A, com graduação e doutorado). Os interessados podem se inscrever de forma presencial, nas agências dos Correios listadas no edital, ou pela internet, no site www.institutocetro.org.br. A taxa varia de R\$ 30 a R\$ 110, conforme o cargo. A data prevista para as provas objetivas e discursivas é 21 de março, com aplicação também em Goiânia.

Cnen

A Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen) está com inscrições abertas até 28 de fevereiro para 203 vagas em cargos de pesquisador, tecnólogo, analista, técnico e assistente. Para a unidade em Abadia de Goiás são apenas três vagas para tecnólogo pleno (nível superior com mestrado) e técnico I (nível médio). Os salários iniciais sem gratificação variam de R\$ 1,3 mil a R\$ 4 mil, mas podem chegar a R\$ 12,6 mil para cargos de nível superior com doutorado. Interessados devem se inscrever pelo site www.conesul.org e pagar taxas de R\$ 60 a R\$ 100.

Giraffas

A rede de restaurantes Giraffas abriu dez vagas de trabalho em Goiânia, todas para cargos de nível fundamental na área operacional - atendentes de balcão, auxiliares de cozinha, operadores de caixa e chapeiros. A empresa oferece vale-transporte, refeição no local e uniforme, mas os valores de salários não foram divulgados. Para concorrer a um dos postos, é preciso enviar currículo para glaucoelho@giraffas.com. Informações pelo telefone 3285-3249.